

## **Compromissos da CDU para com os trabalhadores e reformados do Sector dos Transportes**

**1. Proceder à reversão das privatizações realizadas no sector** - Seja renacionalizando o que já foi privatizado – como a ANA e a SPDH – seja anulando os processos que este Governo não foi capaz de concluir – CP Carga, TAP, Carris, Metropolitano de Lisboa – seja ainda abandonando definitivamente os projectos privatizadores que existem para outras empresas, como seja o caso da CP, da EMEF, da CarrisTur, da NAV e da própria REFER cuja fusão com a Estradas de Portugal urge reverter.

**2. Implementar uma política de apoio e estímulo às empresas públicas**, permitindo-lhes que se assumam como as grandes alavancas da economia nacional que deveriam ser – Seja revogando toda a legislação criada para dificultar a vida às empresas públicas, seja adoptando planos estratégicos que em vez de estarem direccionados à privatização das empresas (como acontece há mais de 20 anos) apontem ao seu desenvolvimento, ao reforço do aparelho produtivo nacional, à criação de emprego com qualidade e à substituição de importações por produção nacional.

**3. Descongelar os salários, as diuturnidades e as progressões na carreira e acabar com os roubos nos salários e nas reformas** que estão a ser impostos no Sector Empresarial do Estado desde o tempo dos PEC's do Governo PS. Onde PS/PSD/CDS discutem quanto tempo mais estarão os salários congelados, ou que percentagem roubar, nós afirmamos sem equívocos que a única solução que aceitamos é o fim destes roubos já com a aprovação do Orçamento de Estado para 2016, incluindo aqui o fim do roubo dos complementos de reforma e do direito ao transporte dos trabalhadores e reformados do sector..

**4. Acabar com o saque fiscal sobre o trabalho** através da tributação crescente dos rendimentos do capital, rompendo com a política em curso que cumula de isenções e regalias os grandes grupos económicos e ao mesmo tempo assalta os trabalhadores, os reformados e os micro, pequenos e médios empresários.

**5. Implementar uma política de promoção dos transportes públicos**, reforçando a fiabilidade e qualidade da oferta profundamente degradada nos últimos anos, reduzindo preços e alargando a intermodalidade na AML e reconstruindo uma Autoridade Metropolitana de Transportes desgovernamentalizada e com meios e poderes efectivos recebidos do poder central.

**Por uma política patriótica e de esquerda!**